



O USO DA PALHAÇOTERAPIA COMO PRÁTICA HUMANITÁRIA DE CUIDADOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RESUMO EXPANDIDO

MARIA FERNANDA BRAGA PORTELLA CARNEIRO; MATEUS SIQUEIRA DA SILVA; NAPOLEÃO CLARO DE OLIVEIRA FILHO

Área Temática: Saúde Coletiva

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Oncologia Integrativa; Terapia do Riso.

1. INTRODUÇÃO

No contexto oncológico, o estigma do medo e a imprevisibilidade da doença impactam tanto os pacientes quanto sua rede de apoio. Nesse cenário, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) oferecem abordagens que consideram o indivíduo de forma integral, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2023). Entre elas, destaca-se a Palhaçoterapia, que adapta técnicas do circo ao ambiente hospitalar para promover alívio e humanização no tratamento (AMORIM et al., 2015). Dessa forma, este estudo visa analisar o impacto desta terapia do riso como prática integrativa no cuidado ao paciente oncológico, destacando seus benefícios na humanização do tratamento.

2. METODOLOGIA

Este artigo consiste em uma revisão bibliográfica sobre a aplicação da Palhaçoterapia em ambientes oncológicos no Brasil. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e bases eletrônicas do Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, escritos em língua portuguesa, que abordam a palhaçoterapia no contexto oncológico e que contêm dados relevantes para a análise do impacto dessa prática no bem-estar dos pacientes, usando os seguintes descritores de busca: “Palhaçoterapia”, “Oncologia Integrativa” e “Terapia do riso”. Foram incluídas as publicações que atenderam aos critérios de atualidade, relevância e relação direta com os objetivos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Palhaçoterapia tem sido adotada com uma crescente frequência em ambientes hospitalares e oncológicos no Brasil, apresentando benefícios significativos tanto para os pacientes quanto para suas redes de apoio. Sua prática, iniciada nos anos 90 com os “Doutores da Alegria” no Brasil, tem como principal objetivo promover a humanização do atendimento hospitalar e aliviar os impactos emocionais e psicológicos da hospitalização. Essa prática contribui para a redução do estresse, da ansiedade e da dor em pacientes oncológicos, criando um ambiente mais leve e acolhedor. (TAJRA et al., 2022) Diversos estudos apontaram que o riso e a ludicidade proporcionados pelos “doutores palhaços” ajudam a melhorar o bem-estar emocional dos pacientes oncológicos, promovendo uma sensação de alívio e conforto. Não só beneficiando os pacientes, mas também proporcionando uma



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

experiência enriquecedora para os profissionais de saúde, tendo um impacto positivo nas relações interpessoais dentro do hospital que contribui para a criação de um ambiente de trabalho mais colaborativo e humanizado (PAES et al., 2021).

Apesar dos benefícios observados, alguns desafios foram notados durante o estudo, como resistência dos profissionais diante da “Risoterapia” (AMORIM et al., 2015), a falta de estudos quantitativos sobre o tema em geral, assim, evidenciando a necessidade de mais pesquisas e maior implementação do uso de PICs, visto que sua prática não é universal. É de grande necessidade o maior investimento na integração desta prática, dada a evidência positiva sob os pacientes hospitalizados, sobretudo os pacientes oncológicos, capacitando nessa área terapêutica os profissionais da saúde, a fim de torná-la acessível a todos os enfermos.

4. CONCLUSÃO

A palhaçoterapia se apresenta como uma prática integrativa eficaz na humanização do cuidado do paciente hospitalizado, proporcionando benefícios emocionais, psicológicos e sociais. Através do riso e da ludicidade, essa abordagem contribui para a redução da ansiedade, do estresse e da dor, favorecendo um ambiente hospitalar da Oncologia, sendo mais acolhedor e fortalecendo vínculos entre pacientes, familiares e profissionais de saúde.

Apesar das evidências positivas, ainda existem desafios a serem superados, como a resistência de alguns profissionais e a necessidade de mais pesquisas quantitativas que aprofundem sua eficácia. Assim, é fundamental que haja maior investimento na capacitação de profissionais e na ampliação do uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, garantindo que a palhaçoterapia possa beneficiar o maior número de pacientes hospitalizados.

Dessa forma, reafirma-se a importância da humanização no tratamento oncológico, visto esse cuidado das PICs, destacando a Palhaçoterapia sendo um recurso valioso para promover bem-estar e qualidade de vida dos enfermos, evidenciando a necessidade de sua implementação mais ampla no contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, Leandro Henrick De Azevedo; MASTELARI, Raissa Bento. OS BENEFÍCIOS DA PALHAÇOTERAPIA PARA CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2024.
- AMORIM, Karla Patrícia Cardoso et al. Mediarte com amor e humor: uma experiência a partir do olhar dos participantes. **Revista brasileira de educação médica**, v. 39, p. 294-301, 2015.
- DO CARMO, Isabela Martins et al. O IMPACTO DA PALHAÇOTERAPIA NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2024.
- PAES, Carla Vitória Mendes et al. Palhaçoterapia enquanto estratégia de formação para as práticas de humanização do profissional de saúde/Clown therapy as a training strategy for health professional humanization practices. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 3, 2021.
- TAJRA, Rosana Solon et al. A Palhaçoterapia como prática integrativa ao cuidado do paciente oncológico. **Revista da Faculdade Paulo Picanço**, v. 2, n. 4, 2022.